



BOCA DE FERRO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO ESPÍRITO SANTO



JULHO - 2021 - No 1134



30º CONGREPES

*Confira com foi o 30º Congresso
Estadual de Petroleiros
do Espírito Santo*

PÁGS. 3 a 10



**Assessoria Jurídica
segue atuante, em
defesa da categoria**

PÁG. 12



**Ação Social:
Cidadania e
movimento sindical**

PÁG. 11

EDITORIAL

O coordenador geral do Sindipetro-ES, Valnísio Hoffmann, apresenta mais uma edição do Boca de Ferro. Em pauta, os debates que aconteceram durante o 30º Congresso Estadual de Petroleiros do Espírito Santo, o CONGREPES; além das plenárias da FUP e da CUT, e as ações de cidadania promovidas pelo sindicato. Ainda há muita luta!



CLIQUE E OUÇA NOSSO EDITORIAL!



MEIO AMBIENTE EM RISCO

A saída da Petrobrás do Norte Capixaba pode trazer graves riscos ambientais para a população.



SINDIPETROES
Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo

CLIQUE NOS BOTÕES AO LADO E SIGA A GENTE



30° CONGREPES

CONGRESSO ESTADUAL

DOS PETROLEIROS DO

ESPÍRITO SANTO

2021



Mais um **CONGREPES** realizado com sucesso! Durante os dias 08, 09 e 10 de julho, o Sindipetro-ES realizou a 30ª edição do Congresso Estadual dos Petroleiros do Espírito Santo. Evento que dialogou com os/as trabalhadores/as do setor do petróleo, associados/as ou não ao sindicato.

Assim como em 2020, o evento também foi realizado de forma remota, com atividade online, respeitando às orientações das instituições públicas de saúde, nacionais e internacionais, para cumprir com o isolamento social devido à pandemia da Covid-19. As transmissões das mesas de abertura e dos temas debatidos durante o congresso aconteceram no canal do Sindipetro-ES no YouTube.

As discussões estavam conectadas com o tema “O Capitalismo muda e o alvo ainda é a classe trabalhadora: um novo sindicato para um mundo em crise”. Dessa forma,

foram promovidos espaços para debater os impactos da pandemia do novo coronavírus para o povo brasileiro e seus reflexos na geração de empregos e na distribuição de renda, entre outros temas relacionados à saúde do trabalhador, às bandeiras de luta e às relações entre sindicato e sociedade.

Ainda foram dialogados os avanços, observados pela atuação do sindicato, no enfrentamento da pandemia no ambiente da Petrobrás, com especialistas e pesquisadores da área; além do Congresso promover a discussão sobre os aspectos do futuro da Petrobrás, assim como do setor de energia, renovável e não renovável, em um país que sofre com crises cíclicas de abastecimento.

As transmissões do 30° CONGREPES estão disponíveis no canal do Sindipetro-ES no Youtube.

CLIQUE NOS BOTÕES PARA VER MAIS

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DO 30º CONGREPES**

**REGIMENTO DO
30º CONGREPES**





Abertura

A primeira noite do 30º Congresso Estadual dos Petroleiros do Espírito Santo contou com a presença de petroleiros e petroleiras de todo o Estado. A fala de abertura foi do coordenador geral do Sindipetro-ES, Valnísio Hoffmann, que antes de começar os debates pediu um minuto de silêncio pelas vítimas de Covid-19, no Brasil. Em seguida, o coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, fez uma breve fala sobre a conjuntura atual do país e os desafios para a categoria petroleira.

CLIQUE E CONFIRA



“ Os atos nas ruas estão cada vez maiores. E dia 24 de julho teremos atos que ajudam a CPI, a ampliar o diálogo com a sociedade e a derrubar esse governo, seja na força das ruas, seja na força das urnas. ”

Deyvid Bacelar
Coordenador da FUP

Mesa 1

A mesa de abertura do 30º CONGRE-PES contou com a participação de Clarice Campelo de Ferraz, professora, doutora em Ciências Econômicas e Sociais pela Universidade de Genebra e integrante do Instituto Ilumina; de Thiago Ávila, socioambientalista e youtuber do canal Bem Vivendo; e da petroleira Amanda Lima Santos, diretora da Secretaria de Administração do Sindipetro-ES.

O debate teve como mediador Rodrigo Ferri, diretor da Secretaria de Comunicação do Sindipetro-ES, que antes de

passar a palavra para os/as convidados/as, fez a leitura da carta da Frente Petroleira LGBT, em apoio às causas e demandas do grupo. O tema da mesa foi “Energia para resistir: a mudança é agora!”.



CLIQUE E CONFIRA



“ Foi chocante acompanhar (o projeto de privatização da Eletrobrás) de perto. Tudo foi feito sem pensar no impacto tarifário ou ambiental. Em uma transformação desse tamanho, não se olhou um só momento para o cidadão brasileiro. ”

Clarice Ferraz

Doutora em Ciências Econômicas e Sociais pela Universidade de Genebra

“ Só acaba com a exploração se a gente acabar com todas as opressões. Só acabam as opressões se a gente acabar com a exploração do sistema capitalista. E só existe futuro numa sociedade livre de explorações e opressões se a gente acaba com a destruição do planeta, detém o desastre ambiental planetário e regenera o que já foi destruído. ”

Thiago Avila

Socioambientalista, youtuber do canal Bem Vivendo



“ Eu fico muito feliz ao ver o sindicato debatendo pautas ambientais, de energia, visando o bem-estar da sociedade. Porque é isso que a gente preza: a gente não quer produzir petróleo a qualquer custo, a gente quer produzir petróleo para a autonomia e bem-estar da sociedade brasileira. ”

Amanda Lima Santos

Diretora da Secretaria de Administração do Sindipetro-ES





MESA 2

No segundo dia do 30º CONGREPES, a mesa “Fake news, redes sociais, homofobia e racismo: o caldeirão do ódio” contou com a presença da vereadora de Vitória Camila Valadão (PSOL); da professora e ex-secretária de Educação de Cariacica, Célia Tavares; e do representante da Frente Petroleira LGBTQIA+, Tiago Franco. O debate foi mediado pela diretora da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindipetro-ES, Bruna Moschen.

CLIQUE E CONFIRA



“ O que esse projeto político colocado no nosso país quer é nos anestesiar. Eles querem a gente em casa, fechado, com medo, sem reação. E a nossa melhor resposta é as ruas, as redes, as manifestações. ”

Camila Valadão

Vereadora de Vitória (PSOL)



“ O trabalho de base, a luta diária e de levantar as bandeiras que defendemos é fundamental e precisa ser fortalecido, funcionando como um escudo contra as fake news. Até porque o espaço está em disputa, e nós temos capacidade de virar esse jogo. ”

Tiago Franco

Representante da Frente Petroleira LGBTQIA+



“ Se tivermos um comportamento mais adequado, diante desses ataques, seremos capazes de mudar essa situação. Porque enquanto a razão deles (dos que produzem e espalham fake news) é uma razão de morte. A nossa é uma razão de vida. ”

Célia Tavares

Professora e ex-secretária de Educação da Prefeitura de Cariacica (PT)

Mesa 3



O terceiro e último dia do 30º Congresso Estadual dos Petroleiros do Espírito Santo começou com um debate sobre “Energia para o futuro: o fim do petróleo ou o fim da Petrobrás?”. Na coordenação da mesa estava o diretor da Secretaria de Comunicação, Etory Feller, que contou com a presença de Francismar Cunha, geógrafo e doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Alexandre Finamori, diretor do Sindipetro-MG; e Henrique Jager, economista do INEEP.

CLIQUE E CONFIRA



“ A Petrobrás é um patrimônio e um bem do país, que vai continuar sendo, e é defendida por todos que querem o bem da nação e da empresa. Quando a Petrobrás vai bem, o Brasil vai bem. Ela vai passar por mudanças, está sofrendo, mas vai sobreviver e dar a volta por cima. ”

Francismar Cunha

Geógrafo e doutorando em Geografia pela UFES

“ Fala-se muito da renovação energética, mas o mundo tem uma dependência muito grande das energias não-renováveis do petróleo, e você não muda isso de uma hora para outra. ”

Henrique Jager

Economista e Técnico do INEEP



“ Ao mesmo tempo em que o nosso país precisa mudar a sua produção energética, o Brasil também precisa garantir que todo brasileiro tenha sua dignidade respeitada, para ter condições de consumir essa energia. ”

Alexandre Finamori

Diretor do Sindipetro-MG



MESA 4



Com o tema “Saúde e segurança do trabalhador em tempos de pandemia”, a quarta mesa do 30º CONGREPES deu continuidade nos debates. O diretor da Secretaria de Formação Política do Sindipetro-ES, Wallace Ouverney, foi o coordenador da mesa. Junto a ele estavam Alex Pereira, diretor da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindipetro-ES; e Vivian Pizzinga, psicóloga e doutora em

Saúde Coletiva, na área de concentração Ciências Humanas e Saúde, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

Mas, antes, o diretor convidou Mikayl Coser, responsável pelo movimento do SOS Periferia, para apresentar o quanto as alterações nos valores dos combustíveis interferem no dia a dia da população.

CLIQUE E CONFIRA



“ Se a vacina salva vidas, a alimentação salva outras tantas! Obrigado ao Sindipetro-ES por cada cesta básica, por cada botija de gás doada à periferia. ”

Mikayl Coser
SOS PERIFERIA



“ Trabalhar mais dias, em escala, é ficar mais tempo longe da família. Quando a gente defende não fazer os 21 dias (da escala) é pelo bem do trabalhador. O dinheiro não é tudo nessa vida. A nossa saúde física e mental é muito mais importante. ”

Alex Pereira
Diretor do Sindipetro-ES



“ Quando falamos das doenças relacionadas ao trabalho, falamos das que você adquire com o tempo de serviço e das que são promovidas devido ao ambiente de trabalho e as condições oferecidas. Querem nos convencer que a Covid-19 não seria doença do trabalho, mas as pessoas são contaminadas porque precisam ir trabalhar. ”

Vivian Pizzinga
Doutora em Saúde Coletiva



“ O trabalhador não encontra outra alternativa. Ele negocia a escala de 21 dias para não ter o GD ou o PPP impactado. A empresa pressiona o trabalhador a fazer algo que ele não quer, em nome da proatividade. ”

Wallace Ouverney
Diretor da Secretaria de Formação Política do Sindipetro-ES

Mesa 5



A quinta e última mesa do 30º Congresso Estadual dos Petroleiros do Espírito Santo trouxe como tema “O sindicalismo moderno e a urgência de ressignificar o trabalho”. O diretor Wallace Ouverney também ficou responsável na coordenação, ao lado dos palestrantes Gabriel Costa, representante da Central Única das Favelas no Espírito Santo (CUFA-ES); e Danilo Silva, representante dos emprega-

dos no Conselho de Administração da Petrobrás e youtuber do programa Peão Refinado.

Antes de começar o debate, o representante do Movimento Disparada e diretor da UNE, Raphael Reis, falou um pouco sobre a luta do movimento estudantil, reforçando a importância de unir forças para o combate contra o governo federal.

CLIQUE E CONFIRA



“ Desde 2019, nas primeiras manifestações contra Bolsonaro, vemos a presença dos jalecos laranjas ao nosso lado. Agora, cada vez mais precisamos aproximar o movimento estudantil do sindical, para fortalecer a luta contra esse governo. ”

Raphael Reis

Movimento Disparada, diretor da UNE

“ As favelas são os territórios de moradia de trabalhadores/as. Então, quando falamos dela e sobre ela, falamos de trabalhadores e trabalhadoras que vivem e ocupam esse espaço. ”

Gabriel Costa

CUFA ES

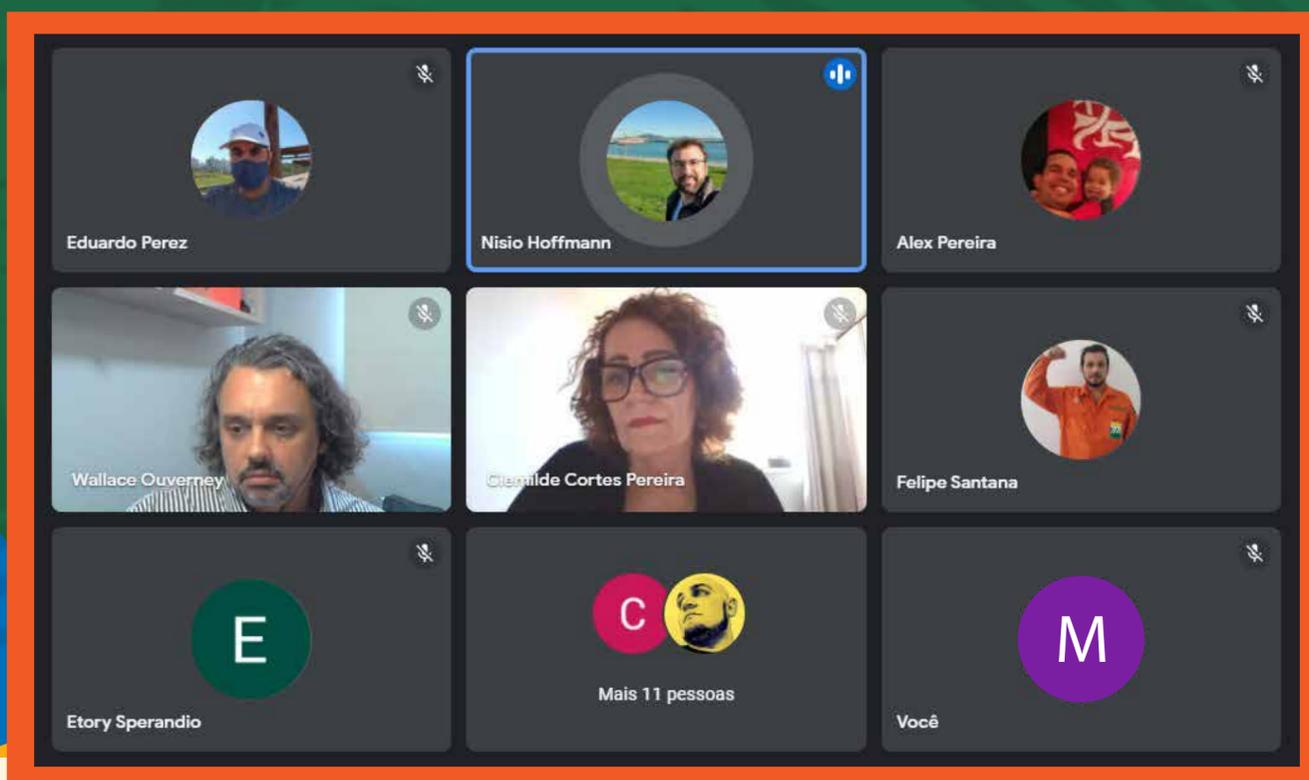


“ A questão é que nosso país sempre foi um país de exclusão. E a previsão é de que venha a ter muito mais excluídos. ”

Danilo Silva

Petroleiro e youtuber do Peão Refinado

Confira a delegação eleita para a IX PLENAFUP e para a 18ª Plenária Estatutária da CUT



Com o encerramento do 30º CONGREPES foram realizadas as eleições dos/das representantes da categoria para a IX PLENAFUP (Plenária da FUP) e a 18ª Plenária Estatutária CUT/ES. A definição da delegação foi feita em um ambiente fechado, de sala de reunião virtual, por meio de aplicativo. Os dois grupos de representantes foram eleitos por unanimidade, pela categoria.

Confira as delegações em nosso site!

CLIQUE E CONFIRA



Minicurso de Inglês Instrumental para Petróleo e Gás

Após a realização do 30º CONGREPES, o Sindipetro-ES ofertou para a categoria petroleira, no dia 11 de julho, o minicurso “Noções de Inglês Instrumental para Petróleo e Gás”. A atividade foi online, ministrada pela professora Danuza Fonseca, e teve carga horária de 4 horas, com opções de turmas para os períodos da manhã e da tarde. Ao todo, 19 pessoas concluíram a atividade e receberam certificado de participação.



AÇÃO SOCIAL

Cidadania e o Movimento Sindical

Nos últimos meses, o Sindipetro-ES realizou uma série de ações sociais, junto a comunidades da Grande Vitória e de São Mateus, oferecendo combustível a preço justo e promovendo a doação de cestas básicas para famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade. Atividades que promovem a participação social do sindicato e aproxima, cada vez mais, a união das lutas de petroleiros/as com as da sociedade.

Durante o mês de julho, foram realizadas duas ações do Combustível a Preço Justo. Em Vitória, a atividade aconteceu no dia 17, em parceria com o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e o Instituto Quadro de Esperança, o qual selecionou 100 famílias da região do Morro do Quadro para receber cupons com desconto de R\$ 50 na compra de um botijão de gás.



A outra ação aconteceu em São Mateus, no dia 24 de julho, em parceria direta com a distribuidora Rede de Gás do Vila Nova, no bairro Vila Nova, alcançando as primeiras 100 famílias que compareceram no local. O município já tinha recebido uma ação parecida, feita pelo sindicato no mês anterior (12/06), com outros 100 cupons entregues, desta vez no depósito Zé do Gás, no bairro Ayrton Senna.



As ações de cidadania seguirão pelos próximos meses. E o sindicato conta com o apoio e a participação da categoria. Precisamos ampliar nossa luta!

Comida no prato para quem precisa



O Sindipetro-ES segue atuando, também, nas ações de apoio e ajuda às famílias mais vulneráveis com doação de cestas básicas. Além das atividades realizadas com a equipe do Marmitex Solidário, na região da Serra; o sindicato ampliou o alcance das atividades e contribuiu para a

doação de cestas para os projetos da Central Única das Favelas no Espírito Santo (CUFA/ES) e, também, para o Cozinha Solidária, mais um trabalho social realizado na Grande Vitória. Caso tenha interesse em contribuir com essas ações, procure por um dos diretores do sindicato e fique atento aos canais de comunicação do Sindipetro-ES.





INFORMES JURÍDICOS

Sindipetro-ES busca na Justiça por pagamento proporcional de PLR referente a 2019

O jurídico do Sindipetro-ES ajuizou ação coletiva buscando a condenação da Petrobrás ao pagamento de verbas referentes à Participação em Lucros e Resultados (PLR) do ano de 2019, em favor dos/as filiados/as do sindicato.

Apesar da existência de um ACT com vigência até 17/02/2019, prevendo o pagamento da referida verba, a empresa não pactuou com os sindicatos os critérios para pagamento até o fim do ano de 2018. Diante do impasse, alegou que a ausência de formalização do ajuste impossibilitava o pagamento dos valores aos/às empregados/as.

Esta ausência de pagamento reflete na vida pessoal dos empregados que, apesar da expectativa de cumprimento do pactuado, não receberam qualquer valor referente à PLR no ano de 2019 (proporcional aos dois meses em que estava vigente o ACT), em ato extremamente desrespeitoso e ilegal por parte da empresa.

Desta forma, a expectativa é de condenação da Petrobrás ao pagamento da verba, corrigida monetariamente e acrescida da competente e justa indenização pelos danos morais causados aos/às trabalhadores/as.

**DROPS
NO COMBATE!**

Quem ganha com a política de preços da Petrobrás?

com o Coordenador Geral do Sindipetro-ES Valnísio Hoffmann

DISPONÍVEL NO

YouTube Spotify

JURÍDICO DO SINDIPETRO-ES



Cursos à distância

A Justiça do Trabalho determinou que a Petrobrás priorize os cursos e treinamentos que estejam na Portaria 156 / DPC. A desembargadora do TRT/ES definiu que a Petrobrás deve dar preferência a cursos e treinamentos à distância, além de limitar a realização dos presenciais para aqueles não abrangidos pela portaria. Mais informações no nosso site!



CLIQUE E CONFIRA



Ação contra INSS

O MPF ajuizou ação coletiva contra o INSS para revisar os benefícios concedidos após fevereiro de 1994. Nesse momento, com o advento do Plano Real, a média salarial para concessão de novos benefícios foi calculada pela Previdência Social, via IRSM, sem incluir nos cálculos a inflação desse mês.

Ação contra INSS (2)

A ação contra o INSS está na fase de habilitação de aposentados e pensionistas, podendo ter direito à revisão os que tiveram seu benefício concedido entre 01/03/1994 e 28/02/1997; desde que em sua memória de cálculo haja salários em meses anteriores a março de 1994. Mais informações no nosso site



CLIQUE E CONFIRA



Mais uma vitória

A Justiça do Trabalho, a pedido do Sindipetro-ES, impediu que a Petrobrás siga com os descontos, nas férias dos/as trabalhadores/as, referentes aos dias de paralisação da greve de 2020. Com sentença favorável à categoria, a Justiça ainda determinou uma pena de devolução em dobro do valor descontado. Mais informações no nosso site!

CLIQUE E CONFIRA



Escritórios de Advogados

Alguns escritórios de advogados que não prestam serviço ao Sindipetro-ES e que não são os autores das ações coletivas estão enviando e-mails e mensagens para a categoria, oferecendo execução de algumas ações que o jurídico do Sindipetro-ES ingressou e conquistou. Cuidado para não cair no conto do vigário! O serviço jurídico do sindicato é realizado somente com os escritórios FELIX & PORTO e Dra. Euci Santos Oss. E é gratuito para filiados/as.

CLIQUE E CONFIRA



TERCEIRIZADOS



Reunião com Florestana para impedir desmobilização de trabalhadores/as



O Sindipetro-ES se encontrou com representantes da empresa Florestana para solicitar os critérios que serão adotados durante a transição da gestão dos campos. A Petrobrás vendeu, recentemente, os campos do Pólo e Cricaré, na Região Norte do Estado. E a negociação foi realizada com outra empresa.

Sabemos que essa mudança pode promover a desmobilização dos/as trabalhadores/as que atuam, hoje, pela Florestana. E muitos deles já estão sofrendo de

ansiedade por conta das incertezas em relação ao futuro dos seus postos de trabalho.

Essa possível desmobilização também preocupa o sindicato. A Florestana opera todos os campos terrestres da Petrobrás em São Mateus e em Linhares. E o objetivo maior do sindicato é de garantir a segurança e os direitos dos/as trabalhadores/as.

CLIQUE E CONFIRA



Acordo Coletivo para BGM

Após um mês de negociação, os/as trabalhadores/as da BGM Petróleo e Gás, do Norte do Espírito Santo, aprovaram reajuste de 7% para salários e benefícios. A decisão veio durante as assembleias, realizadas no dias 07 e 08 de julho, e com aprovação unânime da categoria.

A diretoria do Sindipetro-ES vem negociando o Acordo Coletivo desde o início de junho, até chegar ao reajuste



de 7% apresentado pela empresa e aprovado pelos/as trabalhadores/as, após indicação do sindicato. O período do ACT atende de 2021 a 2023.

Negociações com a PERBRAS



A diretoria do Sindipetro-ES esteve com representantes da PERBRÁS para conseguir avançar nas negociações de Acordo Coletivo. Os encontros foram com representantes tanto do contrato da sonda, da Petrobrás; quanto do contrato de portos, da Transpetro.

Nas duas ocasiões, o sindicato apresentou as propostas e reivindicações feitas pelos/as trabalhadores/as. E aproveitou para cobrar da PERBRÁS uma proposta de reajuste do salário e, ainda, de reposição de perdas salariais. A diretoria,

agora, aguarda um posicionamento por parte da empresa para que seja marcada uma nova reunião, com apresentação de uma proposta que atenda aos anseios da categoria.

Ainda nas reuniões, o Sindipetro-ES cobrou que a PERBRÁS apresente uma solução para a continuidade da operação das sondas no Norte do Espírito Santo. Em especial devido à incerteza quanto ao futuro desse contrato, e que vem gerando insegurança para os/as trabalhadores/as.

FORTALEÇA QUEM TE DEFENDE!

File-se ao Sindicato



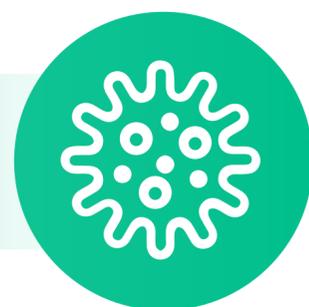
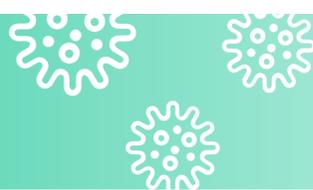
SINDIPETROES
Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo

32
Anos

Denise Bórtoli
Petroleira Sindicalizada



COVID-19



Contágio de Covid-19 em plataformas é acidente de trabalho

A Justiça determinou que a Petrobrás emita uma Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) aos/as trabalhadores/as infectados/as por Covid-19 durante o expediente em plataformas e embarcações. A decisão, expedida pela 10ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT/1), é uma vitória do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (Sindipetro-RJ).

Se a estatal acatar a decisão, vai ser obrigada a contabilizar parte das contaminações de funcionários/as como acidentes de trabalho. E caso venha a descumprir a decisão, a estatal será obrigada a pagar até R\$ 500 mil de multa

diária por não emitir o CAT em casos de contaminação a bordo, definidos em laudo médico.

A interpretação do MPT-RJ é que, em algumas situações, a Covid-19 pode ser enquadrada como doença relacionada ao trabalho, dependendo da natureza da atividade e dos meios de deslocamento oferecidos pelos empregadores.

Dessa forma, o MPT argumentou que não espera da empresa sua omissão ao apurar o nexos causal laboral para a emissão da CAT, nos casos de suspeita ou de confirmação de contaminação por Covid-19 nos ambientes de trabalho.

CLIQUE E CONFIRA



A solução é vacina!

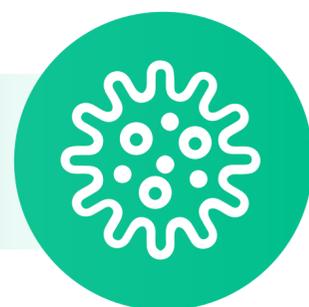
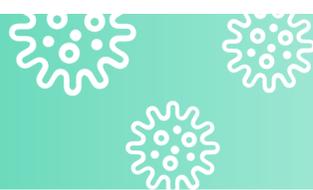
Toda semana recebemos uma atualização no número de casos de Covid-19 envolvendo a categoria petroleira. E ao invés de haver um reforço na vacinação desses/as trabalhadores/as, ou uma ampliação das medidas de prevenção de contágio, a categoria é surpreendida com o receituário de remédios que não possuem qualquer eficácia comprovada.

Em junho deste ano, a FUP denunciou que a gestão da Petrobrás estava receitando Ivermectina, medicamento utilizado no tratamento de piolhos e sarnas, para tratamento da Covid-19 dos/as trabalhadores/as contaminados/as ou com suspeita de contaminação pelo novo coronavírus.

CLIQUE E CONFIRA



COVID-19



O Sindipetro-ES enviou ofício ao secretário estadual de Saúde, Nésio Fernandes, solicitando a inclusão dos/as trabalhadores/as off-shore na prioridade da vacinação contra a Covid-19. O pedido reforça que os/as petroleiros/as estão vulneráveis ao novo coronavírus nas plataformas. E que, por isso, é importante a vacinação destas pessoas.

Um levantamento feito pelo sindicato mostra que são cerca de 500 trabalhadores off-shore no Espírito Santo, e mais 600 nas unidades terrestres. Desses, mais de 130 contraíram a doença, e cinco infelizmente morreram.

CLIQUE E CONFIRA



BOLETIM COVID-19 NA PETROBRÁS



28/07/2021

41.485

TOTAL DE TRABALHADORES

107

CASOS CONFIRMADOS

MONITORAMENTO DE CASOS CONFIRMADOS

7.562

RECUPERADOS

40

HOSPITALIZADOS

50

ÓBITOS

TOTAL DE TRABALHADORES CONTAMINADOS

7.759

% DE TRABALHADORES CONTAMINADOS

18,7%

NA LUTA!



Bunker da Transpetro: Sindipetro-ES segue nas negociações

Os diretores do Sindipetro-ES estão contribuindo com os deputados federais e senadores capixabas com informações sobre a saída do Bunker da Transpetro, dentro de área da Vale. O objetivo maior é de conseguir convencer a diretoria da Petrobrás, por meio dos parlamentares, em manter o funcionamento dos serviços em território capixaba.

Com a desativação do Bunker, mais de 100 trabalhadores/as correm risco de perder seus empregos. Além de provocar a queda na receita dos cofres públicos, visto que somente ele gera, anualmente, cerca de R\$ 46 milhões em ICMS para o nosso estado.

O sindicato segue lutando para a manutenção do funcionamento do Bunker da Transpetro no Espírito Santo. Desde o segundo semestre de 2020, realizou reuniões com diversas lideranças capixabas, incluindo os parlamentares estaduais e federais, assim como o governador Renato Casagrande.

Naquela ocasião, foi estendido por mais seis meses o contrato de locação do píer da Transpetro no porto de Tubarão. Mas o prazo expirou em abril deste ano. “Agora, nossa expectativa é por uma resolução definitiva, com o bunker ficando de vez no porto”, salientou Eduardo Lacerda, diretor do Sindipetro-ES.

CLIQUE E CONFIRA



WWW.PETROBRASFICAMNOES.COM.BR
DECLARE SEU APOIO A ESSA CAMPANHA

EU APOIO



NA LUTA!



Petroleiros/as nas ruas!

Nos últimos meses, as manifestações ocuparam as ruas do país. Os pedidos de impeachment de Bolsonaro ecoaram pelas cidades, e com a presença de petroleiros/as nesse debate! Foi assim nos atos realizados em maio, junho e julho deste ano.

O Sindipetro-ES chama a todos/as aqueles/as que se sentem confortáveis para ir às ruas e contribuir nos atos contra o projeto entreguista da dupla bolsoguedes, que vem entregando as riquezas nacionais e setores estratégicos de nosso país às potências estrangeiras.

Uma luta que também é contra a política de Preços de Paridade Internacional (PPI), que encarece a gasolina, o gás natural e o gás de cozinha para enriquecer especuladores que nada fazem por este país! E que ganha ainda mais importância quando a CPI da Covid-19 aponta os interesses reais desse governo ao recusar a compra de vacina e a promover um tratamento ineficaz dessa doença, que já matou centenas de milhares de brasileiros/as.

Se for às ruas, leve máscara e álcool 70. Bandeiras e cartazes, para mostrar sua indignação, também são bem-vindos.



EXPEDIENTE

Boca de Ferro - Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo - filiado à CUT
www.sindipetro-es.org.br - Responsabilidade Secretaria de Comunicação e Imprensa.

Sede Vitória - Rua Carlos Alves, 101, Bento Ferreira, CEP 29050-040, (27) 3315 4014, vitoria@sindipetro-es.org.br | Escritório São Mateus - Rua João Evangelista Monteiro Lobato, 400, Sernamby, CEP 29930-840, (27) 3763 2640, saomateus@sindipetro-es.org.br | Escritório Linhares - Avenida Rufino de Carvalho, 1124, Ed. Pauster, sl 303, Centro, CEP 29.900-190, (27) 3371 0195, linhares@sindipetro-es.org.br | Comunicação e Imprensa (27) 99508 0399, imprensa@sindipetro-es.org.br Textos - Maurílio Mendonça - Editoração - Raphael Newman - Pulso Conteúdo LTDA (27) 3207-5864, pulso@pulsocomunicacao.com - Jornalista responsável - Mirela Adams - Registro Profissional: ES00651/JP

 **SINDIPETROES**
Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo